



ARTE GÓTICA

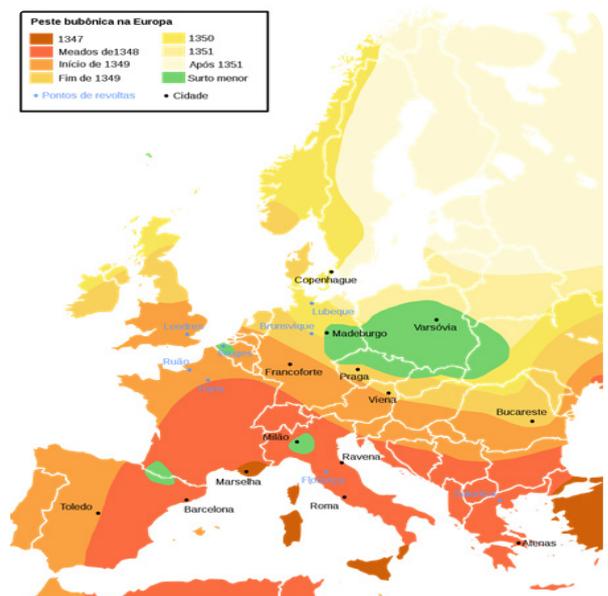
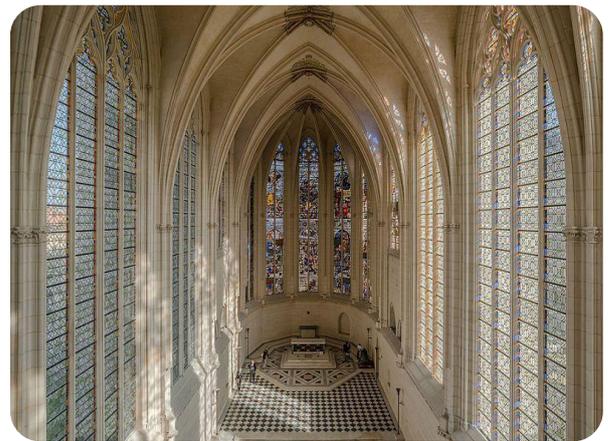
CONTEXTO HISTÓRICO

O período conhecido como **Baixa Idade Média**, que vai do século XI ao XV, também é dotado na arte de características que o distinguem de outros estilos artísticos. Antes de mais nada, é importante sabermos que a Baixa Idade Média foi marcada pelo **crescimento demográfico urbano**, a **alta produção agrícola** e decadência do **Feudalismo**.

Em outros aspectos, a Baixa Idade Média foi o período do **Renascimento Comercial e Urbano**, que fez com que as cidades ressurgissem na Europa. Por sua vez, esse renascimento consolidou o poder da **burguesia**, que beneficiou-se da expansão dos burgos (cidades) e das ligas comerciais.

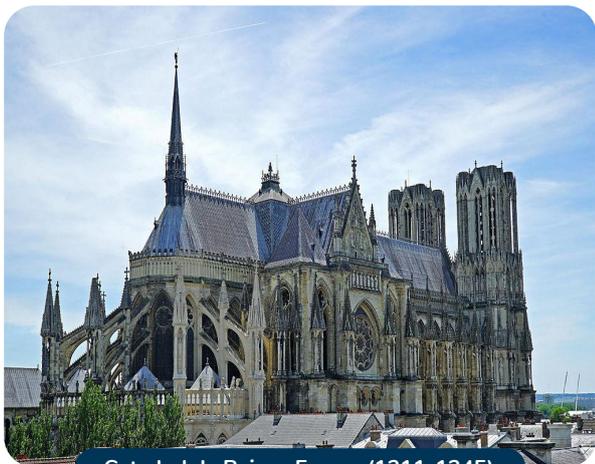
Quanto à Igreja Católica, ela expandiu o catolicismo bem como sua influência na sociedade. Essa influência se fez sentir principalmente na convocação às **Cruzadas**, que marcaram negativamente o período.

Contudo, esse crescimento urbano trouxe mazelas, e a principal delas foi a **Peste Bubônica**, transmitida pela pulga do rato e que ficou conhecida como **Peste Negra**.





A ARTE GÓTICA - UM TÍTULO PEJORATIVO



Catedral de Reims, França (1211-1345)

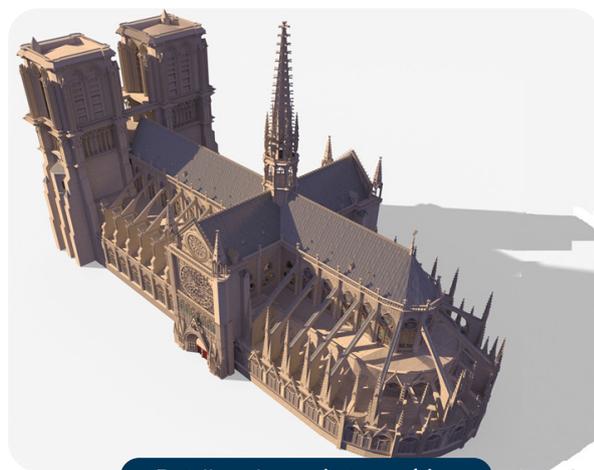
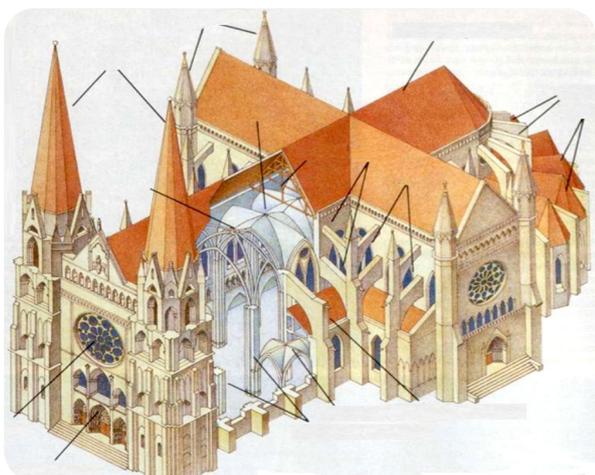
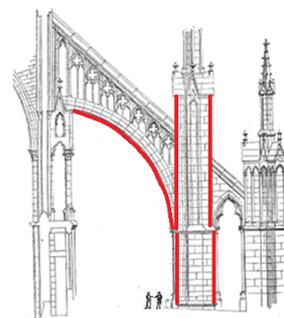


O termo gótico faz referência aos **godos**, que eram um dos povos bárbaros da Antiguidade. Assim, quando o termo **gótico** foi utilizado, era de forma pejorativa de forma a denotar que era uma forma de arte menor em relação à arte clássica. Todavia, toda forma de arte tem o seu próprio mérito, e nenhuma é melhor do que a outra.

ARQUITETURA GÓTICA

A arquitetura gótica era em muitos aspectos oposta à arquitetura românica. Por exemplo, em vez da solidez do estilo românico, que evocava algo mais preso à terra, a arquitetura gótica era etérea, evocando algo mais sublime, iluminado e voltado para o céu.

Devido ao contexto mais urbano da Baixa Idade Média, a arquitetura gótica é mais verticalizada e pensada para que os interiores, principalmente das catedrais, fossem iluminados por vários vitrais. Para isso também, as paredes eram projetadas para serem mais leves.



Detalhes de arquitetura gótica



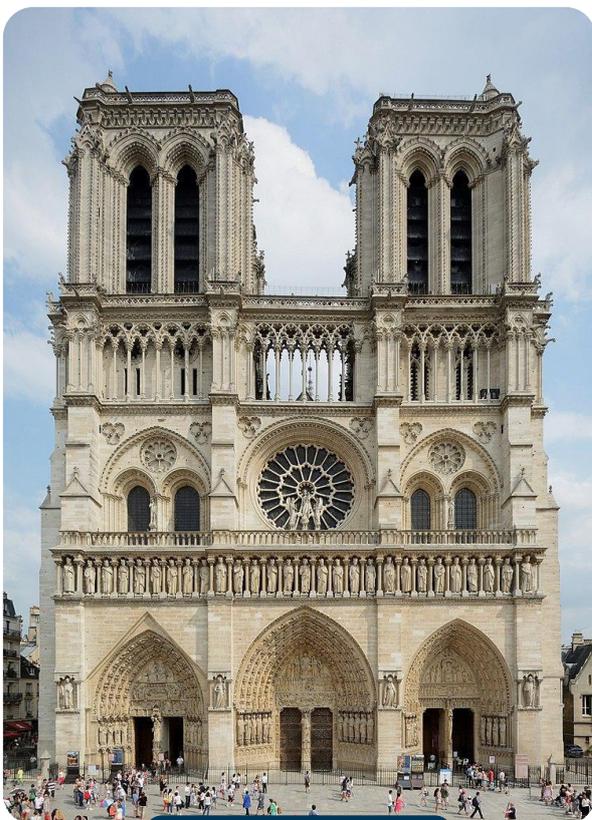
A ARTE GÓTICA, SÉCULO XII

A verticalidade do estilo gótico fez com que fossem construídas igrejas grandiosas com grandes portais ornados, rosáceas e muitos vitrais. Os arcos ogivais e as gárgulas também eram presença certa na arte gótica.

Alguns Exemplos de Catedrais Góticas



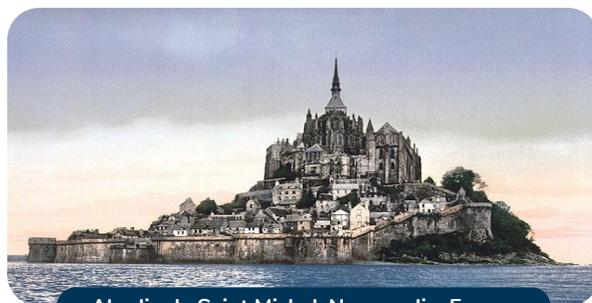
Catedral de Bourges com arcobotantes (1195-1230)



Notre Dame, Paris (1200)



Catedral de Chartres, França (1194-1220)



Abadia de Saint Michel, Normandia, França



ESCULTURA GÓTICA

Existem dois aspectos da escultura gótica que podemos ressaltar. O primeiro, é a sua estreita relação com a arquitetura, mas diferente do românico, que era dependente desta, a arquitetura gótica guarda sua independência e é muito abundante em detalhes. Desenvolveu-se até mesmo um tipo de estatuária para uso devocional como podemos ver na imagem abaixo.



Oratório Portátil de Marfim, final do séc. XIV, França

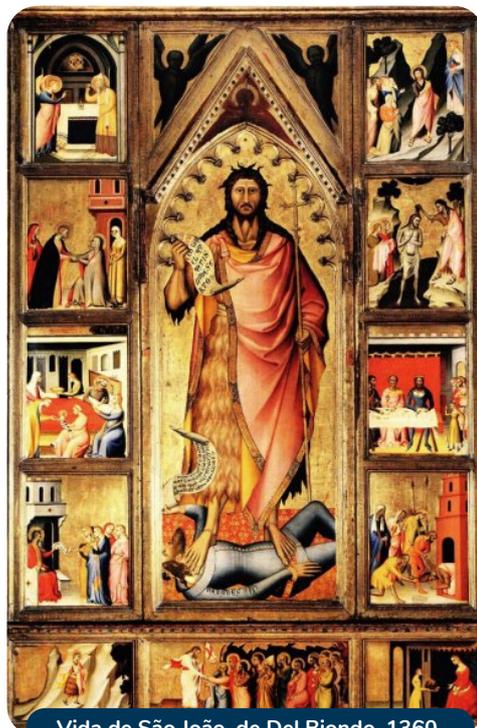


Porta do Julgamento, Notre Dame, Paris.

PINTURA GÓTICA

A pintura gótica surgiu alguns anos após a arquitetura e a escultura. O naturalismo desta pintura foi sendo agregado paulatinamente. Como exemplos de pintura gótica podemos citar afrescos, painéis e iluminuras. Por outro lado, a tradição italo-bizantina do ícone irradiou por toda a Europa ocidental.

Pouco a pouco, o mundo profano ganhou mais espaço, diversificando bastante o repertório da pintura gótica. Por exemplo, havia representações de eventos históricos, civis e militares, como podemos ver na pintura abaixo do códice do Escorial.



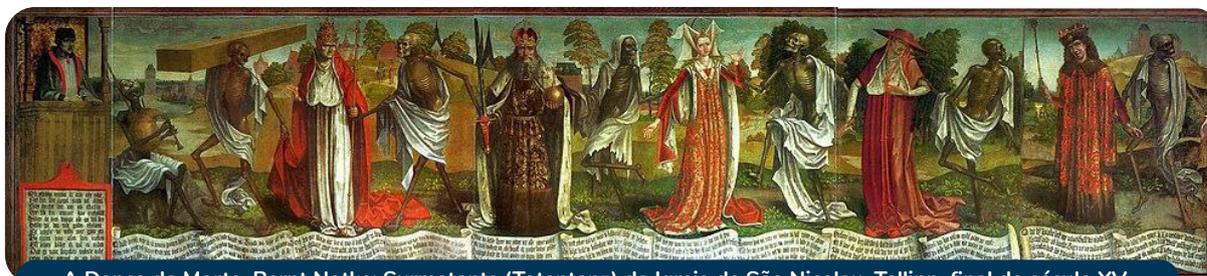
Vida de São João, de Del Biondo, 1360.



Afonso X e sua corte, Códice Cantigas de Santa Maria, 1221-84.



Também podiam haver cenas inspiradas na poesia trovadoresca, nos romances de cavalaria e na tradição do amor cortês, bem como imagens simbólicas no “jardim interior”, do labirinto, da dança da morte e alegorias das virtudes e das artes liberais.



A Dança da Morte. Bernt Notke: Surmatants (Totentanz) da Igreja de São Nicolau, Tallinn, final do século XV.

A ESCOLÁSTICA E AS ARTES LIBERAIS

Por outro lado, é na Baixa Idade Média que surge a Escolástica e as artes liberais. A Escolástica era uma forma de conciliar a Fé e a Razão, uma maneira de explicar os dogmas da Igreja Católica através da filosofia grega. Já as artes liberais era como se chamava a educação na Baixa Idade Média, que era formada por dois conjuntos de estudos que visavam dar uma formação completa para o indivíduo: o **trivium**, que consistia no estudo da lógica gramática e retórica e o **quadrivium**, que era o estudo da aritmética, música, geometria e astronomia.

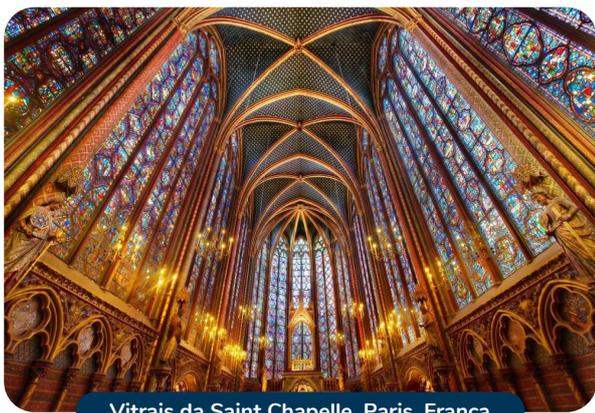
Outra forma de arte riquíssima que surgiu no período da Baixa Idade Média foram as iluminuras. Iluminar era o ato de enfeitar com cores vibrantes e chamativas algumas letras e páginas dos grandes livros medievais. Assim, as iluminuras eram uma forma de embelezar os livros, que nessa época era uma verdadeira obra de arte.

VITRAIS GÓTICOS

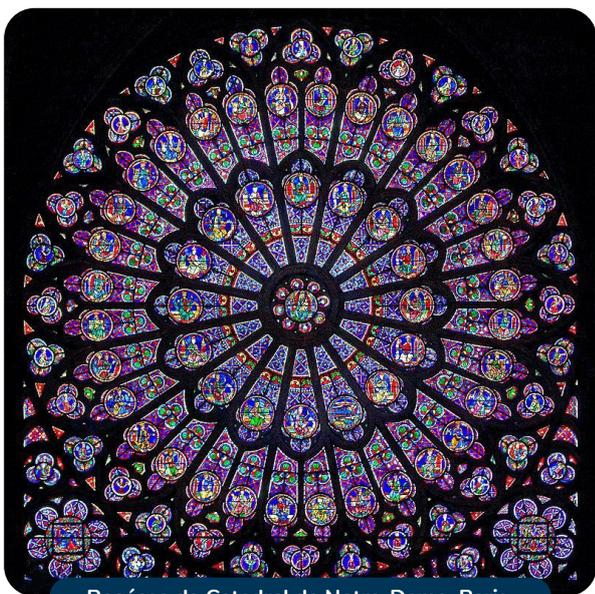
Outra forma de arte característica do período foram os vitrais góticos. Os **Vitrais góticos** eram vidros coloridos com elevado grau de sofisticação que retratam cenas bíblicas em sua grande maioria, através de mosaicos de pequenas peças unidas com chumbo. Essas imagens bíblicas tinham uma função pedagógica, pois a maioria das pessoas não sabiam ler. Assim, através das imagens elas poderiam conhecer algumas das principais histórias bíblicas. Por outro lado, os vitrais também tinham a função de embelezar, iluminar, enriquecer e alegrar as igrejas.



História de São Tiago Maior, Catedral de Chartres, França.



Vitrais da Saint Chapelle, Paris, França



Rosácea da Catedral de Notre-Dame, Paris.

ROSÁCEAS E ARTES APLICADAS

As rosáceas eram vitrais coloridos em forma de rosa, que ficavam no interior das catedrais, elas possuíam a função de transmitir uma aula de espiritualidade no interior dos templos.

Já as artes aplicadas eram uma forma de tomar um objeto específico, como uma capa de livro ou uma coroa, e adorná-lo de forma rica e detalhada utilizando, quando muito, materiais preciosos como ouro, pérolas e jóias.



Capa dos Evangelhos de Coroação do Sacro Império Romano Gêrmanico, aproximadamente 1500, Alemanha.



Coroa de Ouro e Pérolas, parte do tesouro imperial Bávaro, Munique, Alemanha.

ANOTAÇÕES
